

Cidades

A TRIBUNA COM VOCÊ EM PAUL

Moeda antiga é transformada em aliança

Artesão do bairro trocou o ouro por moedas para fabricar a peça usada por casais. Ele também produz brincos e pulseiras

Tayla Oliveira

Do ouro à moeda antiga. Foi substituindo a matéria-prima que o ourives e artesão Sueandro Grili, 42, driblou as dificuldades financeiras para continuar com o trabalho artesanal de transformar metais em alianças.

O aprendizado de como manusear o material e transformar em peças utilizadas por casais apaixonados, as alianças, foi passado de pai para filho. “O meu pai, o Krawns Grili, me ensinou a lapidar o ouro. Há três anos descobriu a moeda e me passou o conhecimento”, contou.

O primeiro passo é a escolha da moeda, fundamental para a qualidade e beleza da peça. “É importante que sejam moedas antigas, pois o material é mais puro e se assemelha ao ouro”, explicou.

Quem vende as moedas são principalmente colecionadores do

Brasil e de outros países. “Mas as melhores são as do Brasil, o cruzeiro”, disse.

E com a matéria-prima em mãos, assim como para lapidar o ouro, o trabalho requer paciência e dedicação. O processo de fabricação, segundo Sueandro, é totalmente artesanal, e vai do corte do metal ao polimento da peça. “Consiste em pegar um metal bruto e deixá-lo brilhando como ouro”, explicou.

Para confeccionar uma peça, ele explicou que é necessário pelo menos uma hora. “Em peças com mais detalhes, esse tempo varia de acordo com a complexidade”, destacou.

Além das alianças em 20 diferentes modelos, podendo ser cravejadas com pedras, e custando entre R\$ 150 e R\$ 250 o par, Sueandro também faz pulseiras, cordões, medalhas, nomes manuscritos e brincos. Os valores vão até R\$ 750.

De acordo com ele, os benefícios de ter uma peça fabricada com moeda antiga são inúmeros. “É mais leve, acessível, já que a mesma aliança em ouro pode custar R\$ 5 mil, enquanto uma feita com moeda custa menos de 300 reais, porém com o mesmo brilho de uma peça em ouro”, destacou.

Sueandro disse ainda que já teve uma joalheria por 15 anos no cen-



SUEANDRO em seu ateliê, onde produz 20 diferentes modelos de alianças

tro de Vila Velha e trabalhou com ouro e pedras preciosas durante esse período. “Porém, devido ao alto custo em manter uma loja e os constantes assaltos, resolvi fechá-la há três anos”, contou.

Depois, ele tentou trabalhar em outras áreas e também em joalheria, mas foi com o pai em Paul que aprimorou a técnica com moedas e ampliou os serviços. Hoje o trabalho é sua fonte de renda principal.

CONHEÇA OS TALENTOS DO BAIRRO

15 CDs gravados

O músico e escritor Cláudio Vicente de Souza, 68, é morador de Paul há 30 anos, tem 15 CDs gravados, mais de mil músicas autorais escritas e um livro sobre teologia publicado.

“As minhas músicas falam de amor e também da palavra de Deus. Já o meu livro é um misto de assuntos atuais com temas da Bíblia”, contou.

Cláudio começou a cantar e a escrever poemas aos 9 anos de idade, quando ainda morava em Caratinga, Minas Gerais.

“Com a música, já participei de festivais de música no Estado e em outras regiões do País”, contou.



CLÁUDIO VICENTE tem mais de mil músicas autorais



AULA de empreendedorismo no projeto Dom Mauro

Ensinando para a vida

Desenvolver habilidades e ensinar para a vida. Esse é o objetivo do projeto Dom Mauro, que acontece há 30 anos em Paul.

“São oficinas de empreendedorismo, informática, aulas de dança, esporte, reforço escolar, além de acompanhamento psicológico”, explicou padre Eraldo Furtado de Oliveira, que está à frente do projeto.

No total são nove voluntários e 40 crianças e adolescentes com idade entre 6 e 16 anos beneficiadas. As atividades acontecem de segunda a sexta das 13h30 às 17h.



CELIEL é autodidata e dá aulas de teclado

Arte do piano e teclado

Celiel Adriano Hoffmann, 37, deixou o trabalho com carteira assinada para fazer o que gosta: se dedicar ao piano e teclado.

“O amor pela música começou aos 13 anos por influências familiares. Eu aprendi a tocar os instrumentos sozinho”, contou.

Na primeira oportunidade que teve para se dedicar exclusivamente à música não pensou duas vezes. “Hoje eu dou aulas particulares em casa e em domicílio. Também para grupos em igrejas.”